



GT 006. Alimentação, Cultura e Direitos Sociais

Talita Prado Barbosa Roim (Universidade Federal de Goiás) - Coordenador/a, Rogéria Campos de Almeida Dutra (Universidade Federal de Juiz de Fora) - Coordenador/a, Maria Eunice de Souza Maciel (UFRGS) - Debatedor/a, Sandra Simone Queiroz de Moraes Pacheco (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA) - Debatedor/a, Talita Prado Barbosa Roim (Universidade Federal de Goiás) - Debatedor/a

O projeto de construção de uma comunidade global baseada em padrões universais e progressivos de decisão, moralidade e dignidade humanas constitui uma das grandes transformações do século XX, tendo como marco significativo a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nesse âmbito, o Direito Alimentar tem sido objeto da reflexão antropológica desde 1940 e a crescente sua participação no debate contemporâneo em função de sua interconexão com a crise alimentar em suas diferentes facetas, tais como: mecanismos institucionais de poder e práticas administrativas, relações de dominação entre grupos e nações, crise ecológica e produção em larga escala, concentração de renda e empobrecimento de grandes contingentes populacionais, relações entre saberes tradicionais e saber científico etc. No Brasil, a Constituição de 1988 representou um avanço significativo na possibilidade de consolidação de um conjunto de Direitos Sociais, dos quais a alimentação ocupa um lugar central, seja na efetivação da dignidade humana e cidadania, seja na possibilidade dos grupos sociais reproduzirem suas existências nos seus lugares de atuação. Assim, o GT busca assegurar e ampliar o espaço de discussão da Antropologia da Alimentação e colocar em perspectiva questões relativas aos riscos e controvérsias sobre a segurança alimentar e nutricional, dos ativismos políticos e das políticas públicas, que assegurem o direito à alimentação, soberania e cultura alimentar nos seus aspectos multidimensionais.

As interseções entre comida e sociabilidade no acampamento Luiz Maranhão.

Autoria: Renata Claudino

A experiência etnográfica no acampamento Luís Maranhão, circunscrita no município de Campos dos Goytacazes, realizada por, aproximadamente, cinco meses me levaram a elaborar este artigo cujo objeto de análise será a questão da alimentação em consonância com a dimensão de sociabilidade e política do processo de assentamento da localidade em questão. Recorreremos a Simmel (2004) para desenvolver o entendimento da importância do ato de realizar uma refeição em conjunto, ela que não só une grupos de um mesmo pertencimento, mas agrega diferenças, hierarquias e estilo, ademais comer não é um ato autônomo ou solitário, comer é união socializar-se, e tornar um inimigo em amigo. Com efeito compreende-se aqui que o elemento de sociabilidade é amplamente debatido pela bibliografia histórico-antropológica. SAHLINS, (2003) destaca o paralelo entre animais e homens, como por exemplo o homem antes de comer irá pensar com quem irá fazer a refeição, já os animais apenas comem para suprir uma necessidade biológica. Para Carneiro (1998) comer é socializar, mas também é um ato dotado de valores, há variação de grupos de relações sociais, os homens atribuem sentidos ao partilhar a refeição. Pensando em especial nas singularidades do impacto das práticas alimentares, da produção e circulação de alimentos e nas formas de constituição dessas redes sociais foi possível identificar a rede de relações da qual as pessoas partilham e compartilham no ambiente de convivência efêmera no Acampamento Luiz Maranhão que anteriormente foi a Usina Cambaiba, grande produtora de açúcar durante o século XX. Ao que pode ser observado, as relações entre os acampados parecem por vezes conflituosas e sutis no dia-a-dia. O presente work tem como objetivo



mostrar como a comida e sua circulação formam uma coesão social no acampamento no qual é perceptível no dia da 'festa dos sem terras', a comida não apenas alimenta, mais nutre tais relações. De modo geral a comida além de determinar a identidade social de um grupo dialoga com a memória refletindo com o caráter contextual do momento em que se encontra o acampamento

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

